

"Brincado de Casinha"

Usando do imaginário para ir de encontro ao real!

A oficina foi idealizada mediante aos inúmeros casos de usuárias que devido suas comorbidades psíquicas tiveram seus direitos de exercer a maternidade suprimidos. Filhos entregues para a adoção, criados por parentes ou afastados por determinação judicial, que em sua maioria possuem pouco ou nenhum contato com as mães biológicas.

Durante a convivência este é um assunto constante entre as usuárias, notavelmente violentadas por tão relevante realidade. Em suas falas, mostram muitas vezes o desejo pela "cura", pois "curadas" poderiam retomar/exercer a função de mãe.

A oficina propõe a utilização do lúdico como forma de tratamento de traumas e investigações psicoemocionais dos participantes. Ou seja, em formato de brincadeiras, simular gestações, cuidados a bebês e crianças e convívio com filhos. Com criatividade, podem ser usadas bonecas e objetos relacionados ao neo-natal, para que assim os participantes atuem como em uma peça teatral, valorizando sempre a espontaneidade. Desta forma proporcionando a sublimação e emoções reprimidas, ou a realização de desejos tolhidos.

É interessante salientar que a oficina transcendeu seu público alvo original, abrangendo variadas realidades de usuárixs. A vivência do luto tornou-se apenas mais uma das facetas propiciadas, já que a cada semana o grupo torna-se mais heterogêneo: englobando homens, mulheres que ainda não passaram pela experiência da maternidade, pessoas que não tiveram acesso a brinquedos em sua infância, dentre outras inusitadas realidades individuais.